

Futebol:
Já são conhecidos
os ex-juniões
que ficam no
plantel sénior

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Arquivo



Trabalhadores recusam novo modelo administrativo

POLÍCIA

Apreendidos
milhares de artigos
na feira semaral

COM A APOLOGIA DE TODOS

Festa da Cerveja
confirma sucesso
e promete voltar

EM SILVALDE



Homem transforma casas em "museus" do Benfica

Tragamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 geral@engrenagem.net



ECOS DA MARE**Notas...**

O final da Festa da Cerveja veio apenas confirmar aquilo que a meio já se dizia: o sucesso foi alcançado e a iniciativa, caso haja condições, é para repetir. Esta foi a ideia chave deixada pelas partes com responsabilidades deste certame que durante duas semanas trouxe e fez movimentar no centro da cidade de Espinho centenas de milhares de pessoas.

Passada a euforia da iniciativa há que voltar a pensar em algumas situações que se vêm arrastando ao longo dos últimos tempos e que teimam em não passar do papel, ou outras que teimam em não ficar concluídas e postas ao serviço da população espinhense.

Se as obras do enterramento da linha-férrea e a construção do novo estádio do Sporting Clube de Espinho são já uma realidade no terreno, outras há que não passam ainda de miragens, mas que segundo as informações que vão sendo dadas pela edilidade espinhense poderão ser iniciadas a qualquer momento, refiro-me concretamente à construção da nova Biblioteca Municipal, à construção da Pousada da Juventude e aos parques de estacionamento (que tanta falta têm feito) no centro urbano da cidade de Espinho. No que toca a obras que parecem nunca mais ter fim, apesar de tudo estar praticamente concluído, temos as habitações sociais nas freguesias e o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (ex-Fábrica de Conservas Brandão Gomes), vulgarmente denominado por FACE.

No decorrer da última semana, o Tribunal de Contas chumbou a proposta de empréstimo que a Câmara Municipal havia feito para poder pagar a sua parte (já que a outra estava assegurada por fundos comunitários) nas obras de construção (já concluídas) dos relvados sintéticos de Paramos e Silvalde, e também e na (ainda por iniciar) construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Anta. Face a esta situação resta esperar que o orçamento do próximo ano da Câmara Municipal de Espinho não fique (ainda mais) condicionado para fazer face a estas despesas, algumas delas já assumidas.

João Limas

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Nelson Soares e Nuno Neves

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

MEGA FISCALIZAÇÃO NA FEIRA SEMANAL**PSP apreende 400 mil euros em material**

João Limas

A PSP revistou de uma ponta a outra a Feira Semanal, na passada segunda-feira. Entre as 11h e as 14h30, em conjunto com a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE), cerca de 260 elementos levaram a cabo uma operação com vista a combater os crimes de contrafacção e usurpação, entre outros ilícitos criminais.

Assim, "por usurpação, imitação e contrafacção de

direitos de autor foram identificados cerca de 50 indivíduos suspeitos da prática dos ilícitos criminais supracitados, tendo sido apreendidas centenas de artigos, tais como DVD's, CD's, sapatilhas, perfumes, malas, vestuário, óculos, entre outros, de diversas marcas e modelos, num valor estimado de 400 mil euros", afirma a PSP em comunicado, acrescentando que "foi ainda apreendida uma viatura ligeira de mercadorias que constava para apreender por

ordem judicial".

Agora, "os suspeitos serão constituídos arguidos no âmbito dos inquéritos criminais que posteriormente serão organizados, nos quais será definido o destino a dar ao material apreendido, prevendo-se a sua perda a favor do Estado, com eventual destruição", contam.

Na operação participaram cerca de 65 elementos da investigação criminal e intervenção e fiscalização policial de Aveiro, reforça-

dos com cerca de 60 elementos do Corpo de Intervenção, totalizando com o efectivo da ASAE cerca de 260 elementos, que se fizeram transportar em cerca de 50 viaturas.

De acordo com a PSP, "a operação decorreu sem qualquer incidente, apesar do número de indivíduos fiscalizados e cidadãos presentes na Feira Semanal de Espinho, cumprindo-se assim o seu principal objectivo - a prevenção da criminalidade", concluem.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES**Operação de resgate no Aparthotel Solverde**

Resgate no Aparthotel e um choque de viação seguido de incêndio foram os destaques do simulacro

Nelson Soares

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses (BVE) empreenderam uma acção de sensibilização que centrou as atenções de todos quantos se

encontravam na zona limítrofe à Praia da Baía, na passada tarde de domingo. No âmbito da iniciativa, destaque para um simulacro levado a cabo no Aparthotel Solverde, com resgate e evacuação de uma

vítima a partir do 13º andar daquele edifício.

Esta foi apenas uma das situações envolventes à Il acção de sensibilização dos BVE, que adoptou uma estratégia de contacto e demonstração directa com o público presente. Assim, entre as várias iniciativas, os bombeiros desenvolveram acções de prevenção e de rastreio, com demonstrações ao vivo e vários stands para o efeito. Entre as demonstrações encetadas realce para a medição de parâmetros vitais, para o controlo de hemorragias ou para as manobras de reanimação e suporte básicos de vida. Tudo para que simples gestos, como as mensagens cardíacas e as medições da pulsação, que são manobras básicas de primeiros socorros, não sejam estranhas à população.

Para além do simulacro e das acções de prevenção, os bombeiros promoveram ainda um combate a um incêndio, provocado por um cho-

que frontal entre dois veículos ligeiros. Com todo o aparato cénico que a demonstração envolveu, os aspirantes foram orientados no sentido de prestar assistência imediata e eficaz aos ocupantes dos veículos acidentados. Houve ainda lugar a uma pequena exposição pública das várias estruturas de apoio dos bombeiros, desde o interior de uma ambulância à mostra do material de resgate utilizado no simulacro. O público teve ainda a oportunidade de apreciar os carros antigos que se mantiveram ao serviço dos BVE, ao longo dos seus 78 anos de existência.

De acordo com o comando dos Bombeiros Espinhenses, a acção de sensibilização procurou, sobretudo, "estreitar a relação da população e dos bombeiros", divulgando as competências e as funções básicas da corporação e "realizar manobras de suporte básico e de medição dos parâmetros vitais".

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 31 - Santos; 6ª feira, 1 - Higiene;
Sábado, 2 - Grande Farmácia; Domingo, 3 - Conceição;
2ª feira, 4 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 5 - Teixeira;
4ª feira, 6 - Santos.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
31	Quinta	6:57	2.5	19:17	2.4	0:37	1.0	13:04	1.1
1	Sexta	7:58	2.4	20:30	2.3	1:28	1.2	14:11	1.3
2	Sábado	9:23	2.4	22:12	2.3	2:46	1.3	15:49	1.3
3	Domingo	10:53	2.5	23:28	2.4	4:27	1.3	17:21	1.1
4	Segunda			12:01	2.7	5:45	1.1	18:24	0.8
5	Terça	0:37	2.7	12:54	3.0	6:41	0.8	19:14	0.5
6	Quarta	1:25	3.0	13:40	3.3	7:28	0.6	19:58	0.2
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada

ARRANQUE DO ANO LECTIVO 2006/2007

Escolas a 100 por cento

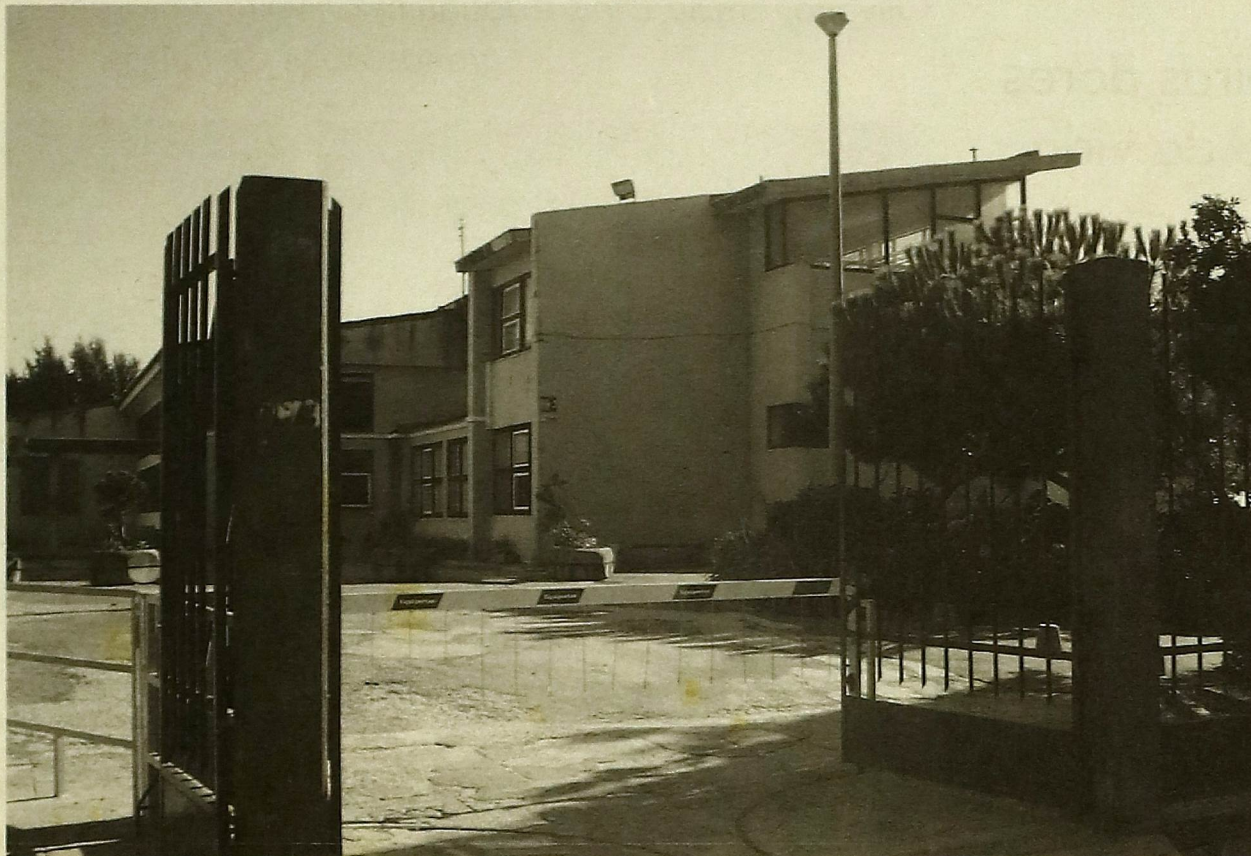
Findo o mês de Agosto, é tempo de voltar às aulas. Entre colocação de professores, elaboração de turmas, horários e planeamento de actividades, o trabalho nas escolas do concelho já começou há algum tempo. E, contrariando dificuldades de outros anos, o ano lectivo 2006/2007 está pronto para arrancar a 100 por cento durante a semana de 11 e 15 de Setembro.

Cláudia Brandão

As notícias são as melhores. Nem a Manuel Laranjeira, nem a Gomes de Almeida parecem ter encontrado problemas de maior com a colocação de professores e, conseqüentemente, com a elaboração de turmas, horários e planos de actividades curriculares.

Hermínia Lima, vice-presidente da Manuel Laranjeira, fala em "cerca de 28 professores" colocados naquela escola, todos eles "satisfeitos com a área de colocação" e "prontos para entrar ao serviço no dia um de Setembro".

Na Gomes de Almeida, o número de professores colocados ronda os 20, "porque este ano nós abrimos os quadros. A escola recebeu para o seu quadro muitos professores", explica a presidente do Conselho Executivo, Benilde Fardilha.



Na Gomes de Almeida o novo ano lectivo arranca sem atrasos e com todos os professores colocados

uma vez que tiveram acesso mais cedo aos dados dos professores, a presidente do Conselho Executivo da Gomes de Almeida defende que "houve quase um ponto de encontro. Neste momento nós estamos ainda na fase de elaboração de horários, mas pelo menos temos sempre um ponto seguro que são os professores já estarem colocados, isto é, nós sabemos exactamente para quem estamos a fazer os horários. Assim, começámos mais tarde mas com elementos mais seguros", disse a responsável.

Pensamento virado para as ciências

Estão assim reunidas todas as condições para que o novo ano lectivo comece nas melhores condições e, para isso, as escolas têm já preparada uma série de actividades de complemento aos programas elaborados. No caso da Manuel Laranjeira, Hermínia Lima falou ao MV de "projectos novos na área científica", através de um "protocolo com o Planetário do Centro Multiméios". Uma iniciativa que pretende ir ao encontro do plano do Governo em apostar na área científica e tecnológica no ensino.

"Melhor do que em qualquer outro ano"

Também na Gomes de Almeida não houve problemas relativamente à colocação de professores. Para Benilde Fardilha, este processo correu "melhor do que em qualquer outro ano porque,

em termos de professores de quadro, foram colocados relativamente cedo. Nesta fase as colocações saíram mais cedo do que o que se esperava. Para elaboração de horários isso ajudou-nos muito porque assim sabemos com quem é que pode-

mos contar", disse.

Ainda por resolver está "a situação de professores que não estão a tempo inteiro, ou que estão com licença de maternidade ou doença. Aí, eu pedi alguns professores que penso que já estão a tratar de os colocar aqui na

escola", afirma a responsável da Gomes de Almeida.

Ponto de encontro entre o positivo e o negativo

O único contratempo estará a ser, como nos explica

Benilde Fardilha, o facto de ter havido "um atraso, não na colocação de professores, mas na formação de turmas. As turmas tiveram que se formar mais tarde do que o costume porque os resultados dos exames saíram mais tarde". No entanto, e

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

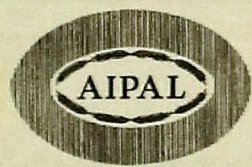
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



• Rua 19, N.º 241
• Rua 23, N.º 55
• Rua 26, N.º 968
• Rua 39, N.º 261
• Rua 6, N.º 1515
• Rua 16, N.º 312
• Rua 18, N.º 786
• Rua 18, N.º 1027
• Souto, Anta

ASTRÓLOGO

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência
Pagamento depois do resultado positivo

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY

Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621
Consultas todos os dias das 08:00 às 21.00h

CASA ALVES
RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CRÓNICA

Arcelina Santiago

As verdadeiras dores no relvado da vida

Uma amiga lembrou-me, recentemente, esta passagem do livro "O Fio das Missangas" exemplo de bela e inovadora forma de escrita, repleta de significado sobre as realidades sociais como só Mia Couto sabe expressar e que aqui transcrevo:

(...) O que me inveja não são esses jovens, esses fintabolistas, todos cheios de vigor. O que eu invejo doutor, é quando o jogador cai no chão e se enrola e rebola a exhibir bem alto as suas queixas. A dor dele faz parar o mundo. Um mundo cheio de dores verdadeiras pára perante a dor falsa de um futebolista. As minhas mágoas são tantas e tão verdadeiras e nenhum árbitro manda parar a vida para me atender, reboladinho que estou por dentro, rasteirado que fui pelos outros. Se a vida fosse um relvado, quantos penalties eu já tinha marcado contra o destino? (...)

Relendo o texto, ele pareceu-me oportuno porque o fenómeno da indústria do futebol e do exaltar do patriotismo com o campeonato mundial ainda não foi há muito e marcou profundamente a sociedade portuguesa. As dores foram muitas, todos sofremos pelos nossos atletas, rendemo-nos à emoção do momento, torcemos pelos nossos ídolos, o nosso país!

Temos de concordar que, afinal, o fenómeno do futebol desempenhou bem o seu papel - exaltou o patriotismo e teve ainda o condão de fazer parar a nação e ofuscar as verdadeiras dores que estão para vir. Alienados pelo prazer de ver jogar e de acalantar vitórias, esquecemos as dores verdadeiras e juntamo-nos, em uníssono, sem discordâncias, de géneros, ideologias, credos, filosofias e bairrismos clubísticos, no que era importante - vencer ou chegar ao fim com dignidade!

Logo a seguir, também o sol de um Agosto quente e ainda o mar e as férias (para quem as pode ter), ajudou a enfrentar as dores que, uma vez mais, ficaram adormecidas. No final de Agosto, continua-se ainda se falar de futebol, da constituição das equipas, das mudanças e da dor dos que saem ou dos que não mudam de clube por não chegarem a acordo do começo do campeonato repleto de imbróglis que uma vez mais nos distrai juntando ainda a nossa capacidade criativa de estarmos entretidos a congeminar e a fazer crescer histórias, a rebotarmos nas dores alheias, transformando-as em quase nossas.

Mas Setembro está a chegar e, com ele, as dores anunciadas, estas, já verdadeiras e a doer.

Muito foi arquitectado, tempos antes, como já vem sendo habitual, para ser anunciado apenas em Setembro. Assim, muitas empresas esperam por este mês para dar o seu golpe final. Muitos encontrarão, infelizmente, o seu posto de trabalho fechado, outros, depararão como novos patrões ou mesmo os seus lugares à disposição, face as reestruturações. Ai, saberemos realmente que a dor chegou, que é verdadeira e que fomos rasteirados no relvado da vida. Ainda por cima, os penalties marcados, com dignidade, não surgem, tal como muitas vezes acontece no futebol, porque o destino continua a ser dos mais poderosos e fortes, alheios à dor dos outros.

Todos sabemos que as condições do trabalho em Portugal se têm vindo a degradar, o desemprego é acentuado, embora recentes notícias felizes de Verão digam que diminuiu, mas todos sabemos que este efeito está mitigado pelas actividades sazonais. Efectivamente, o trabalho é cada vez mais precário. Todos os dias se violam direitos conquistados pelos trabalhadores, cada vez mais se discrimina trabalhadores mais antigos, desvalorizando-se a experiência, em prol de salários mais baixos. É pois importante que, depois de algum tempo de alienação, no qual nos refugiámos para poder equilibrar a nossa vida de rotina, possamos estar agora atentos e juntar a nossa voz à de outros e mostrar ao Governo os cartões vermelhos da nossa indignação. Será importante participar na marcha do e pelo emprego que o Bloco de Esquerda está a organizar, para o início de Setembro, no Distrito de Aveiro, para os dias 7, 8 e 9, como forma de mostrar ao Governo que não concordamos com as novas medidas economicistas que conduzem à perda de qualidade de vida e à degradação da vida social e económica dos portugueses. Estas são as dores, as mágoas verdadeiras, as que nos fazem rebolar por dentro, de tanta indignação!

NOITE DE FADOS NA ASDVA

Público acompanhou a cantiga portuguesa

O Fado cantou-se em Anta. Sob a organização da Associação Social de Desenvolvimento da Vila de Anta, Irene Vieira, Justino Teixeira, Júlio Oliveira, Emília Dinis e Joaquim Oliveira juntaram-se e ofereceram uma grande noite de Fados.



DR



DR

Nelson Soares

Na passada sexta-feira, dia 25, a sede da Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) recebeu uma tradicional Noite de Fados. Numa sessão animada, em dia de férias para grande parte dos entusiastas, os intérpretes brindaram um público animado com cantigas mais ou menos populares e proporcionaram uma noite diferente no espaço da Associação.

Marcaram presença no sarau da ASDVA os fadistas

Irene Vieira, Justino Teixeira, Júlio Oliveira, Emília Dinis e Joaquim Oliveira. Alfredo Soares, na guitarra portuguesa e João Araújo, na viola, foram os acompanhantes. A plateia foi ainda prendada com uma surpresa do mestre de cerimónias, Miguel Cardoso, que não se escusou a também ele dar voz a alguns fados bem conhecidos do público presente. Apesar de estarmos em pleno Verão, a noite não esteve particularmente convidativa, no entanto, os apreciadores compareceram em bom número, dan-

do também eles um colorido especial à festa. Entre notas humorísticas lançadas pelos fadistas e o jeito "coimbrão" empregue nas cantigas, os presentes trautearam e acompanharam carinhosamente os fados mais conhecidos.

De acordo com os organizadores do evento, tratou-se de uma noite "agradável e gratificante, que compensou os esforços envidados pela ASDVA". Com estes apontamentos culturais, a instituição pretende "crescer a cada passo, servindo o público a que a instituição se

destina em solidariedade e de acordo com as necessidades comunitárias". O evento serviu, de resto, como um acção de divulgação da própria associação junto da comunidade antense. Estabelecendo um contacto mais próximo com o seu público, a ASDVA pretende "imprimir uma dinâmica que envolva cada vez mais todos os antenses no seu engrandecimento". Um engrandecimento que passa por cumprir objectivos culturais, sociais e comunitários, "servindo as necessidades da população antense".



DR



DR

BLOCO DE ESQUERDA

Marcha pelo emprego

O Bloco de Esquerda está a organizar uma marcha pelo emprego, a percorrer por todo o distrito de Aveiro.

Uma marcha que é "aberta à participação de todas e todos quantos partilham o objectivo social do pleno emprego", afirmam em comunicado. O objectivo é "procurar responder a um défice histórico na esquerda portuguesa: não existe ain-

da hoje nem uma análise desenvolvida sobre o capitalismo deste princípio do século e, em consequência, sobre a natureza do desemprego estrutural que provoca, nem muito menos um programa concreto e mobilizador que permita apresentar alternativas de agitação contra o desemprego. O Bloco quer contribuir para a reflexão e para a acção nesses dois planos",

explicam.

Classificando-a como um "movimento de luta e de festa", acrescentam que "a Marcha será a mais intensa campanha de confronto com o governo e a sua política, ou seja, a mais directa campanha de acção contra o capitalismo".

A começar por Esmoriz, a 7 de Setembro, a Marcha chega a Espinho para dar o remate final, no dia 9. Com

chegada prevista às 12h30 a Silvalde, a Marcha pelo emprego pretende seguir pela Estrada Nacional 109 até à Corfi, passando depois pela rua 33. Seguindo depois pela rua 4, às 17h está previsto um percurso pela marginal. Às 21h30 está ainda agendada a passagem do filme S. Precário, realizado por Stefano Obino, na marginal espinhense. **J.L.**

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Aumenta a tensão entre trabalhadores e gerência

Desontentes com a actual indefinição que paira sobre o futuro da empresa, a comissão de trabalhadores da Fosforeira Portuguesa fez chegar ao sindicato, aos grupos parlamentares e à administração da Fosforeira as suas pretensões e endureceu as acusações contra a actual gerência. Em tempo de férias, os operários foram confrontados com situações menos claras e chegaram a ser contactos por uma alegada nova administração.

Nelson Soares

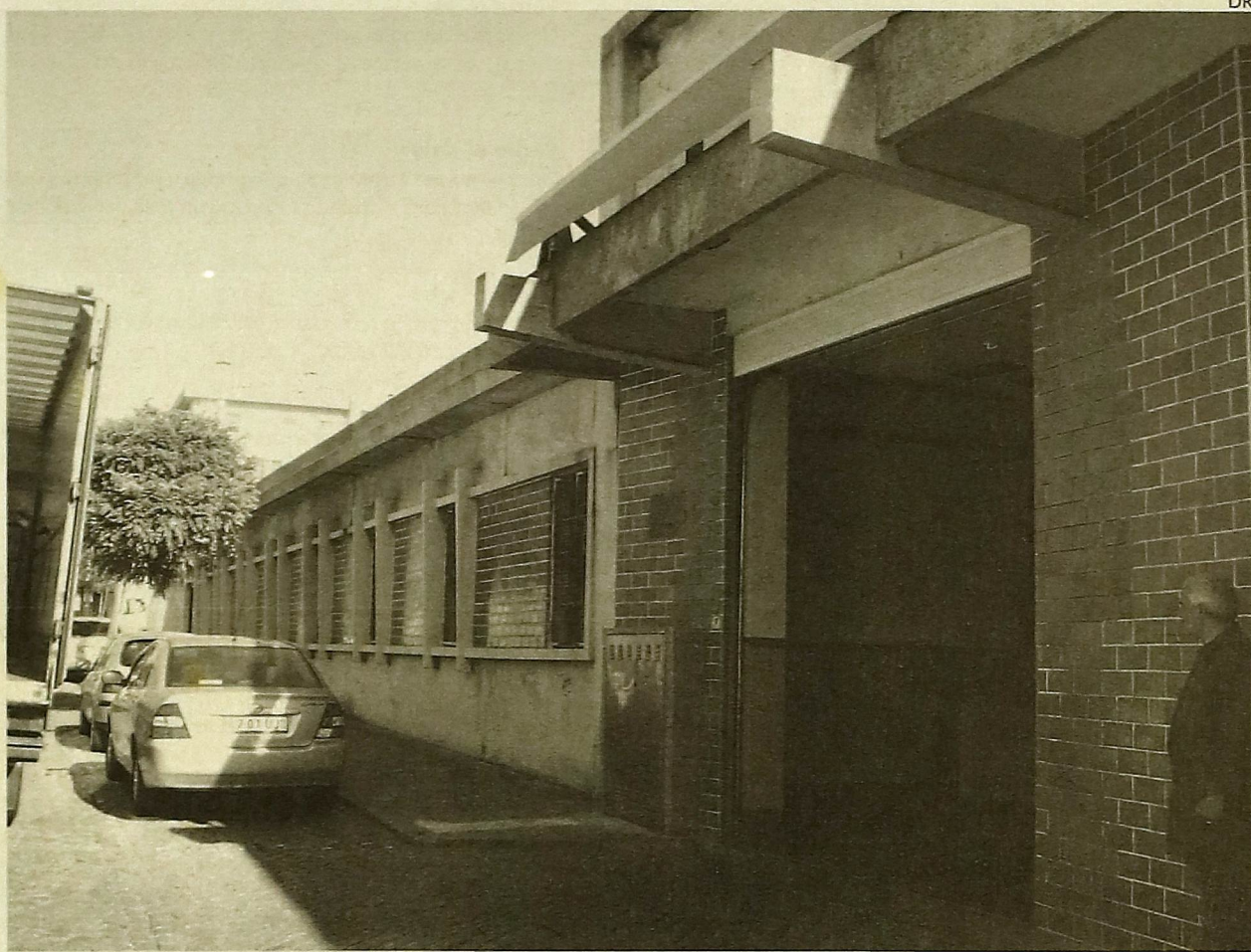
A Comissão de Trabalhadores da Fosforeira Portuguesa reuniu-se na passada semana com o deputado do PP, Jorge Machado, depois de ter contactado todos os grupos parlamentares fim de exporem a sua preocupação quanto ao futuro da empresa. Esta foi apenas uma das iniciativas dos trabalhadores da Fosforeira que, em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Norte (SINORQUIFA), vêm efetuando diligências no sentido de precaver os seus direitos.

Alexandre Silva, coordenador da comissão, considera as notícias que vieram a lume de "surpreendentes e preocupantes". "Em pleno período de férias, quando esperávamos em Setembro retomar as conversações, visitaram as instalações da Fosforeira e alguns trabalhadores foram contactados, em surdina, por uma pessoa que se

fez passar por novo administrador da empresa". De quem foram os contactos, Alexandre Silva não pode confirmar, no entanto, não hesita em afirmar que o director de produção, Jaime Teixeira Pinto, "está por dentro desta iniciativa".

Reunião agendada

Todo este enredo que envolve o futuro da empresa e, sobretudo, o posto de trabalho dos 39 operários que ainda se mantêm a laborar, são a preocupação central da comissão. "Esta situação tem de ser rapidamente clarificada", preconiza Alexandre Silva que, na próxima segunda-feira, tem uma reunião agendada com a administração da empresa, em Lisboa. "Os trabalhadores pretendem manter os seus postos de trabalho, estão empenhados nisso e gostam, ao contrário do que muita gente diz, de trabalhar. O trabalho não nos assusta porque muitos de nós já trabalhamos desde os 13 anos", assegura.



A Fosforeira Portuguesa trabalha a meio gás mas os trabalhadores estão dispostos a continuar

Trabalhadores conscientes da falta de alternativas

Alternativas ao estado actual da Fosforeira Portuguesa e das suas instalações não há muitas e, de acordo com a comissão, "os trabalhadores têm consciência disso". O que é certo é que a empresa é rentável, como o foi nos dois últimos anos", por isso os trabalhadores resistentes estão receptivos a várias soluções que podem passar por manter a laboração ou transferir a produção para novas instala-

ções. Para Alexandre Silva, "todos os cenários são possíveis desde que se mantenha este quadro de administração. Não aceitamos que a actual direcção mantenha a intenção de alienar as garantias dos trabalhadores para investir numa nova unidade". Ou seja, os trabalhadores pretendem ser restituídos em caso de encerramento da actual unidade de todos os direitos adquiridos. "Todas as alternativas são viáveis para nós, desde que esses direitos nos sejam garantidos", concretiza Alexandre Silva.

O passado fulgurante da única empresa do sector em toda a Península Ibérica já lá vai e agora o destino da Fosforeira parece irreversível. A Comissão de Trabalhadores mantém até

ao fim a sua luta mas olha "com tristeza" para o futuro. "É mais uma unidade fabril que encerra em Espinho, a acrescentar aos inúmeros casos que se sucedem na nossa cidade".

FUTURO DAS INSTALAÇÕES

"Os terrenos estão garantidos até 2007"

A Fosforeira Portuguesa tem um valioso espólio dentro das instalações mas dispõe de um património ainda mais rico do lado exterior. Ao todo são três os quarteirões que compõem a unidade. O primeiro, onde funcionavam a creche e refeitório, na rua 20, foi recentemente adquirido pela Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O segundo é o da fábrica, também ele situado entre a rua 20 e a rua 18. O terceiro é um armazém ao qual os trabalhadores carinhosamente apelidavam de "paliteira" e que se situa à face da linha do Vouga, junto à rua 10. Três edifícios aliciantes, do ponto de vista imobiliário, mas que, à excepção das instalações vendidas à Misericórdia, estão a salvo de qualquer alteração "até 2007", garante Alexandre Silva. O responsável pela Comissão de Trabalhadores adianta ainda uma reserva dada pelo executivo da Câmara Municipal, de "que os terrenos não estarão disponíveis para construção". "Esperemos que o presidente José Mota cumpra com aquilo que prometeu", conclui.

Quanto à venda do edifício sede à Santa Casa, Alexandre Silva assume uma posição diplomática. "Ficamos apreensivos sempre que vemos o património ser delapidado, no entanto, neste caso, Espinho poderá ter muito a ganhar com a instalação da unidade de saúde que a Santa Casa pretende". **N.S.**



80 ANOS DE EXISTÊNCIA

História à beira do fim

Com 80 anos de laboração, a Fosforeira Portuguesa era uma empresa única no concelho de Espinho pela sua dimensão, pelo número de trabalhadores e pela forma inovadora como garantia regalias sociais aos seus trabalhadores. A empresa chegou a albergar mais de 400 trabalhadores. Hoje é uma sombra de 20 anos de desgaste, delapidada e arruinada por anos de discórdia nas administrações. Uma sombra que não tarda a desvanecer-se. Com 39 funcionários apenas, mantém-se lucrativa apesar da péssima conjuntura económica. Em 1999, por exemplo, mantinha-se como numa das 250 empresas mais rentáveis no nosso país. Hoje, seguramente, já não consta dos rankings e, se as alternativas que estão em cima da mesa não avançarem, deixará de constar do mapa empresarial. **N.S.**

"Maré Viva - 1446 - 31/08/2006" - 2ª e última publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2005/01022156

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRS, no valor de € 3050,61 a que acrescem juros de mora e custas, em que são executados Marisa Alexandra da Silva Ribeiro e Bruno Miguel Freitas de Oliveira, nif's 235076821 e 224454730 com residência/sede em Rua 35 nº 533-Espinho - 4500 Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 04 do mês de Outubro de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

BENS PENHORADOS

Verba nº um

Um móvel estante para sala de jantar c/ 4 gavetas, 4 gavetas, uma vitrine e uma prateleira, no valor de € 1000,00.

Verba nº dois

Uma mesa em forma oval, em madeira de mogno para sala de jantar, com 6 cadeiras forradas a pele, no valor de € 1000,00.

Verba nº três

Uma sapateira em madeira de castanho com 3 gavetas, no valor de € 400,00.

Verba nº quatro

Uma sapateira em pedra de granito, referência rosa-moção, no valor de € 800,00.

Verba nº cinco

Uma poltrona automática em pele, com preta, no valor de € 800,00.

O valor base para venda é de € 2 800,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados a Sra. Maria Helena Silva Ribeiro, residente em Rua 35 - nº 535 - 4500

- Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 31 dias do mês de Julho do ano de 2006

O Chefe do Serviço de Finanças
Daniel Ferreira Dias

O escrivão
Alberto Milheiro

ANIMAIS PARA ADOÇÃO

BOBBY & c o m p a n h i a

Rua 14 nº 720 • 4500-232 Espinho - Telf.: 22 732 23 58 (só aos sábados de manhã)
e-mail: cgilvaz@gmail.com - web: www.bobbyecompanhia.com



Lili

Caniche



Profinho

Ceguinho



Manos

Farrusco



Meiguinho

Lili



Ruka



Nota: As fêmeas estão todas esterilizadas e todos eles estão desparasitados e alguns com vacinas em dia. Mais algum esclarecimento, entre em contacto com a Bobby & Companhia para mostrar os animais sem compromisso.

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 919 108 270



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Filmes da semana

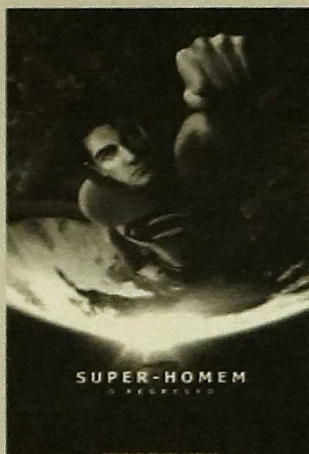
Super-Homem O Regresso

MULTIMEIOS

3 de Agosto a 6 de Setembro | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Superman Returns, de Bryan Singer; Com: Brandon Routh, Kate Bosworth, Kevin Spacey, James Marsden
EUA / Austrália. 2006. 154 min. Acção / Aventura. M/12

Após alguns anos de um misterioso desaparecimento, Superman retorna ao planeta Terra. Porém a situação em Metrópolis está bastante complicada desde que o Homem de Aço deixou o planeta, pois a cidade parou de viver sem ele. Além disto Lois Lane, a sua grande paixão, seguiu a sua vida após o desaparecimento do herói. Ao mesmo tempo em que precisa de se adaptar à nova realidade, Superman precisa enfrentar um antigo inimigo, que planeia um meio de acabar com ele de uma vez por todas...



Miami Vice

CASINO

3 de Agosto a 6 de Setembro

Realização: Michael Mann; Com Colin Farrell, Jamie Foxx, Li Gong, Luis Tosar, Naomie Harris, Ana Cristina de Oliveira.
EUA; 2006; Acção/Thriller

Sonny Crockett (Colin Farrell) e Ricardo Tubbs (Jamie Foxx) descobrem que uma fuga de informação conduziu à chacina de agentes federais infiltrados e ao homicídio da família de um informador amigo. Chamados para o caso, a investigação dos dois detectives leva-os até assassinos viciosos do Aryan Brotherhood e a uma sofisticada rede global de traficantes.



CINANIMA 2006

Júris de selecção já começaram a trabalhar

2006 é ano de aniversário para o CINANIMA, que completa 30 anos de actividade. O festival é só em Novembro, mas por esta altura a engrenagem já anda a velocidade luz. Já chegaram os filmes todos, e eis chegada a hora de os júris de selecção entrarem em acção.

Carlos Luis Gaio

E o plural não é gralha. Este ano a organização do festival decidiu dividir o processo de selecção dos filmes a concurso em dois grupos distintos com grupos de selecção autónomos. A saber, foi criado, assim, um júri de selecção para a categoria de longas-metragens, categoria esta já autonomizada da competição internacional desde 2004, mas cujo processo de selecção só este ano foi feito por um júri especificamente constituído para o efeito. Esta medida teve como principal fim proporcionar as melhores condições para a análise e apreciação das longas candidatas a concurso. Isto porque no modo de funcionamento anterior, em virtude da já por si vasta carga horária de filmes a visionar pelo júri de selecção, a apreciação das longas tornava-se, de certa forma e em alguns casos, para além de penosa, relegada para uma mera apreciação geral da qualidade do filme.



Fimfarúm, uma das longas a concurso no Cinanima

Cada júri sua duração

Assim, este ano, a organização do festival achou por bem separar em dois momentos distintos a selecção dos filmes concorrentes, principalmente dado que o número de

obras submetidas tem vindo a aumentar progressivamente. Assim, num primeiro momento, decorreu o Júri de selecção das longas-metragens, estando agora, nesta semana de 26 de Agosto a 3 de Setembro em curso os trabalhos do júri de selecção das curtas e médias metragens.

O Júri de Selecção das longas-metragens reuniu no fim de semana passado, nos dias 18 e 19 de Agosto. Este júri foi constituído por: Humberto Santana (produtor), Pedro Serrazina (realizador) e Luís Salvado (jornalista), todos portugueses.

Este ano registaram-se seis longas-metragens inscritas, mas apenas quatro foram apuradas: Wood & Stock: sexo, oreganos e rock & roll, de Otto Guerra, Brasil; The Christies, de Phil Mulloy, Reino Unido; FimFárum, de Jan Balej, Aurel Klimt, Vlasta Pospisilova, Bretislav Pojar, Republica Checa e Dobrinya and the dragon, de Ilya Maksimov, Rússia.

Crescendo de produção global

Relativamente a números propriamente ditos, temos cerca de 660 filmes a concurso, provenientes de 45 países. A França é o país com maior número de filmes a concurso, com

um total de 99. Segue-se o Reino Unido, com 93 obras e o Taiwan com 41. A produção nacional conta com 32 filmes a competição. Registou-se pois, em 2006, um continuar do crescendo de produção em cinema animado. Os dois grandes núcleos de produção europeia, França e Reino Unido continuam, também, a gladiar-se entre si, ocupando ora um ora outro, ano após ano, os lugares de país com mais filmes a concurso. Facto este que se deve, sobretudo, ao grande número de escolas de cinema animado a funcionar nestas duas potências europeias. De realçar a surpresa de Taiwan que, à semelhança da Coreia, começa a contribuir como a afirmação da Ásia como a nova potência deste género animado.

O júri de selecção das curtas e médias metragens está a visionar os filmes de 26 de Agosto a 3 de Setembro, como já é habitual, no Multimeios. Os membros do Júri são: Joana Toste (realizadora, Portugal), Miguel Pires de Matos (arquitecto, Portugal), Francisco Lança (produtor, Portugal), Monique Renault (professora, realizadora, Holanda) e Daniel Suter (realizador, Suíça).

"ONDE O OLHAR SE PRENDE"

Está aberta a época da fotografia!!!

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Espinho decide apurar a criatividade dos fotógrafos espinhenses e lança mais uma edição do concurso de fotografia "ONDE O OLHAR SE PRENDE". Esta iniciativa, realizada pela primeira vez em 2003 tem como objectivo incentivar a produção fotográfica enquanto modo privilegiado de comunicação e expressão. E está aberta à participação de todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos. Todos os trabalhos deverão respeitar o tema obrigatório "Espinho - imagens e vivências de um concelho", devendo ser entregues no Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho (Rua do Loureiro, nº 652

- Lugar de Barros - Zona Industrial - 4500 - 634 Silvalde - Espinho Tel. 22 733 58 66), até ao dia 4 de Outubro.

Sem regras não há fotos

Como em todos os concursos há regulamentos e regras específicas a respeitar. Neste "ONDE O OLHAR SE PRENDE" as principais indicações técnicas a respeitar são as seguintes:

- "(...) Cada participante poderá apresentar um máximo de 2 fotografias por secção: Secção A - Fotografia a preto e branco; Secção B - Fotografia a cores;
- Neste concurso não serão aceites imagens com manipulação digital;
- Normas de apresentação: Provas em papel em formato compreendido entre

(18 x 24 cm) e (30 x 40 cm), contendo no verso, em letra bem legível, o pseudónimo do concorrente e o título do trabalho;

• Juntamente com os trabalhos deverá ser entregue um envelope fechado contendo no exterior o pseudónimo e os títulos das obras e no interior a ficha de inscrição, devidamente preenchida e fotocópia do bilhete de identidade. (...);

Fotografar para ganhar
E se em todos os concursos existem regras, existem também prémios, e neste caso até são bastante aliciantes. Os prémios a atribuir pelo júri, em cada secção (Cores e PB), serão: Primeiro prémio - 350,00€, Segundo prémio - 250,00€, Terceiro prémio

- 150,00€. Para além destes prémios podem, ainda, ser atribuídas menções honrosas. Ao Júri está reservado o direito de não atribuir quaisquer prémios quando entender que a qualidade dos trabalhos a concurso o não justificar.

Apreciar os vencedores e os outros

E para que o público em geral possa ficar a conhecer o génio fotográfico de todos os participantes neste "ONDE O OLHAR SE PRENDE" será levada a cabo uma exposição dos trabalhos a concurso, patente de 14 a 29 de Outubro na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho; está previsto que esta mostra contemplará pelo menos um dos trabalhos enviados por cada participante. **C.L.G.**

JOSÉ MOTA FAZ RESCALDO POSITIVO DA FESTA DA CERVEJA

"Os números falam por si"

Finda a segunda edição da Festa da Cerveja, José Mota faz um balanço extremamente positivo da iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho e Associação Comercial levaram a cabo, com o patrocínio da UNICER. Durante duas semanas, o parque João de Deus foi o palco para encontros e reencontros de pessoas de Espinho e dos mais variados pontos do país, facto que José Mota valoriza e salienta como positivo no rescaldo que faz da Festa da Cerveja deste ano.

João Limas

Tendo terminado no passado domingo, qual o balanço que faz da Festa da Cerveja da edição deste ano?

Os números falam por si. O número de pessoas que visitou a festa da cerveja foi muito significativo. Naturalmente que houve mais dias de festa que no ano anterior mas na verdade é que se notou uma afluência bem maior e praticamente todos os dias. Sabemos que na primeira semana tivemos temperaturas bastante altas, depois na segunda semana tivemos temperaturas menos boas e é interessante que mesmo nesses dias o espaço esteve cheio, as pessoas continuaram a conviver, a beber cerveja, enfim, continuaram a fazer daquele espaço um espaço de convivência.

E quanto às críticas dos responsáveis pelos stands, por exemplo, em relação à escolha dos espectáculos escolhidos, assim como o horário de funcionamento...

Não é possível arranjar horário à medida de cada um, como não é possível arranjar animação à medida de cada um. Temos de encontrar um ponto de equilíbrio e é isso que temos procurado fazer. Na Festa da Cerveja temos um horário que é razoável, porque temos consciência que a partir de uma determinada hora da noite as coisas podem complicar-se. Estamos a falar de uma festa da cerveja, não estamos a falar de uma festa de leite ou água. Penso que pode haver uma pequena tolerância em termos

de horário mas não estender aquilo por demasiadas horas durante a noite.

Por outro lado, quanto à animação. Penso que foi boa. Procuramos, por um lado, termos algumas atracções nacionais, e fizemo-lo penso que com sucesso, e por outro lado envolver toda a sociedade espinhense na festa. E para isso, temos que lá ter artistas de Espinho, as Bandas ou Tunas de Espinho. Ao trazermos ali uma banda, nós estamos a trazer os seus familiares, estamos a trazer clientes para a festa da cerveja.

Parceria positiva com a Associação Comercial

Relativamente à parceria que foi feita entre a Câmara e Associação Comercial, uma vez mais, com frutos extremamente positivos?

A Associação Comercial deu todo o apoio, com os seus dirigentes. Empenharam-se ali quase a tempo inteiro. Não é fácil ver pessoas empenhadas 24 horas por dia, como eu vi acontecer. Por outro lado, também as pessoas da câmara destacadas para aquele serviço prestaram um excelente serviço e procuraram todas cumprir os seus objectivos, e cumpriram-os. A participação da Unicer foi também importantíssima, não só pelo patrocínio que deu, com o qual não seria possível organizar esta festa, mas também pelo empenho pessoal do responsável destacado para o efeito, o sr. Ezequiel. O homem empenhou-



A presença de milhares de pessoas no recinto leva à organização pensar numa terceira edição

se a 100 por cento, esforçou-se o máximo que pode para que tudo corresse da melhor maneira.

Para o ano teremos pelo menos a intenção da Câmara Municipal voltar a organizar a Festa da Cerveja?

Agora chegamos ao fim desta segunda, vamos pensar em tudo isto, ver o que tudo aconteceu, ver o que se pode fazer no futuro, o que se pode fazer melhor, de diferente porque é importante que estas coisas não se tornem cansativas, que estas coisas sejam aliciantes

para as pessoas. Portanto, há que inovar. E penso que para o próximo ano deve haver uma actividade des-

te género, não sei se igual a esta, ou diferente. Mas penso que deve haver uma actividade que possa reunir os milhares de pessoas que estiveram aqui este ano.

Em termos do espaço, se tudo correr como está previsto, terá de ter uma alteração...

Nós vamos procurar encontrar um espaço adequado para o efeito. Mas este espaço para o próximo ano quase de certeza que não poderá ser utilizado e é bom que não possa porque assim significa que está em construção ou construída a nova biblioteca municipal. De qualquer forma, considero que não será fácil encontrar um espaço com as mesmas condições, que não parece mas que é bastante grande. Nós temos que ter consciência que estes espaços devem ter a medida certa, não devem ser nem muito grandes, nem muito pequenos. Estas coisas querem-se com calor humano.

E quanto à duração, na primeira edição teve uma semana, agora duas...

Penso que duas semanas são os dias certos porque mais dias poderia cansar as pessoas e acabaria por não fechar bem. Uma semana talvez seja pouco e duas talvez seja o suficiente. É a ilação que tiramos destas duas edições.

OS NÚMEROS...

10 Stands

17 dias

18.000 litros de cerveja

55.000 copos de cerveja

4.000 canecas de cerveja

9.000 litros de refrigerantes e água



VISITE-NOS NO

Âng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.

A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

FESTA DA CERVEJA - O QUE DIZEM AS PESSOAS

Conviver e Petiscar

Muita música, petiscos para todos os gostos, cerveja e bastante convívio foi o que mais marcou a Festa da Cerveja que terminou no passado fim-de-semana e que, durante duas semanas, preencheu os serões dos espinhenses, trazendo à cidade muitos visitantes.



DR

Ramos, residente em Anta, que manifestou o seu agrado pela realização da festa, tendo destacado, porém, o incómodo que lhe provoca o elevado volume "da música que, durante todo o dia, não pára de tocar no recinto e que chego a ouvir em minha casa". Por outro lado, Manuela sublinhou a vantagem de terem actuado, durante a festa, diversos grupos de Espinho: muitos são de cá e a gente nem conhecia".

Mais espaço para um pézinho de dança

Uma outra opinião crítica adveio de José Alves, residente em Espinho, assíduo frequentador da festa, que sugeriu que, para o próximo ano, caso se realize novamente o evento, se opte por aumentar o espaço entre as mesas, os stands e o palco. Segundo este frequentador, "em alguns dias, o recinto esteve tão cheio que não havia grande espaço entre as pessoas que aguardavam na fila de espera dos stands, as que circulavam pelo recinto e as

que estavam sentadas". José Alves deixou mais uma sugestão: "deixarem mais espaço livre em frente ao palco" e acrescenta: "houve noites em que tocaram aqui bandas que convidavam mesmo a dançar, mas como não havia muito espaço para isso, ninguém arriscou..."

Convidados musicais: forte incentivo

Mais ao final da noite, fomos ao encontro do jovem André Valente, que reside no Porto, mas que, a convite de um grupo de amigos de Espinho, veio conhecer a Festa da Cerveja: "é a segunda noite que eu cá estou. Vim a primeira vez semana passada para assistir ao concerto do David Fonseca e, como achei bastante agradável o ambiente, resolvi voltar hoje".

André foi mais um elemento do público que recomendou a necessidade de alargar o espaço do recinto: "pelo menos no dia em que esteve cá o David Fonseca notei que o espaço começava a ficar bem apertado".

DR

Cristiana Correia

Aproveitando o período de encerramento da Festa da Cerveja, o MV foi ao encontro de algumas pessoas que, no passado fim-de-semana, se encontravam no recinto, com o objectivo de perceber o que mais as motivou a aderirem ao evento e conhecer as suas críticas e sugestões.

Neste evento, os artistas tiveram um importante papel e os comerciantes um contributo fundamental, mas sem o público a festa não se tinha realizado. Consoante o tipo de espectáculo e a hora do dia, o público ia variando. Se ao final da tarde as bancadas improvisadas no espaço junto ao jardim João de Deus eram ocupadas essencialmente por famílias que se deslocavam até lá para jantar; à noite, era mais frequente encontrar diversos grupos de amigos, constituídos essencialmente por gente mais jovem que, escolhendo aquele lugar para desfrutar da companhia uns dos outros, faziam-se acompanhar por copos e canecas dos mais variados

tipos de cerveja que estavam ao seu dispor. Afinal, encontravam-se na Festa da Cerveja! A esta diferença de gerações, somam-se distintos pretextos que as motivaram a participar na festa; contudo, algumas das sugestões para próximos eventos são comuns.

"Eventos como este fazem falta"

No final da tarde de sábado, encontrámos, acompanhado pela família, José António Nave, residente em Silvalde, que estava a "fazer horas" para se dirigir a uma das barraquinhas e escolher o petisco para o jantar. Este frequentador contou-nos que, no seu entender, é uma mais valia para Espinho: "eventos como este fazem falta à cidade. Para além da praia e da feira, não há mais nada que cativa as pessoas a virem até cá". Referiu ainda que o motivo que o levou até à festa foi a vontade de passar um serão diferente com a família e, como estava a ser agradável, aproveitaram para ficar o resto da noite.

Música sim, mas com contenção

No mesmo dia, mas à

noite, pouco antes do concerto da "girlsband" "Latinas", tivemos oportunidade de conversar com Manuela



RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

OPINIÃO

O que é preciso é animar a malta!!!

Em aposta ganha não se mexe. Ou melhor, dá-se-lhe as voltas que for preciso para resultar ainda melhor. Como bem ensina a experiência e a anuência de quem segue esta máxima (e já agora também os seus derivados). E pelos vistos assim pensaram a Associação Comercial de Espinho e a Câmara Municipal de Espinho, organizadoras da segunda edição da Festa de Cerveja.

A fórmula é simples, e pelos vistos parece resultar; de forma eficaz, bastante até. Juntar num mesmo espaço vários estabelecimentos de venda de bebidas (no caso cerveja e outros produtos não alcoólicos da UNICER, entidade patrocinadora do evento) e de petiscos e outros artigos de restauração, revelou-se um sistema que consegue reunir a adesão massiva de espinhenses e de visitantes de fora do concelho.

Ao factor sede e vontade de comer acrescenta-se a animação musical diária a cargo quer de artistas de renome quer de nomes da terra, servindo de pano de fundo para uma noite bem passada em pleno coração da cidade de Espinho.

Revivalismo enche Largo da Câmara

Nesta edição de 2006, há a destacar, desde logo, uma estratégia diferente por parte da organização. Enquanto no ano passado o nome grande do cartaz musical, Pedro Abrunhosa – que deu, aliás, um concerto memorável, com grandes doses de energia e boa disposição – teve honras de fecho de festa; este ano a opção passou por utilizar os músicos conhecidos como chamariz de público e como forma de começar as hostilidades em grande. Daí que José Cid, tenha sido o escolhido para actuar no dia de abertura.

O veterano da pop nacional não desiludiu. Nos últimos tempos tem-se gerado,

em grande parte nos circuitos da Internet – um fenómeno de culto em torno do carismático músico dos óculos de sol e penteado composto, autor de temas que ficam no ouvido de várias gerações, pela sua simplicidade e também por algum tom inusitado dos mesmos. Este “regresso” de Cid vem envolto num aura de revivalismo “kitsch”, de uma geração que se está a deliciar a descobrir os encantos pop e populares deste intérprete, bem como o seu sentido de humor e algum pendor delicado das músicas que criou.

O facto é que José Cid está na moda; e isso ficou provado no passado dia 11 de Agosto. Cid encheu o Largo da Câmara, congregando em seu torno uma legião considerável de jovens fãs espinhenses que, com as letras na ponta da língua, vibravam e brincavam com o desfolhar de canções. O autor de refrões como “Adio, adieu, aufwiedersehen, goodbye” ou “cai neve em Nova lorque”, percorreu o seu currículo de sucessos, com recurso aos temas de adesão garantida, optando por servir aquilo que a multidão queira: as músicas carismáticas deste cantor. De resto, a voz estava afinada, o quinteto que o acompanhava funcionava bem no seu conjunto, e Cid voltou a demonstrar que tem jeito para o espectáculo e saber entreter quer esta nova geração, quer os velhos fãs incondicionais. Portanto, uma boa aposta da organização da Festa da Cerveja 2006; só fica no ar a dúvida se em



Festa da Cerveja animou mais um Agosto espinhense

vez de ter sido numa sexta-feira, tivesse Cid actuado no sábado, não teria o efeito surtido numa escala bem mais interessante e animadora?

Recordar Silence4

Na passada sexta-feira foi a vez de David Fonseca actuar. Mais um fim-de-semana, aís uma grande estrela da música nacional. Ou melhor, música nacional cantada em inglês. Fonseca já é repetente no que

toca a actuar em terras da Rainha da Costa Verde. Em 1998, fez vibrar a vasta multidão que encheu a Avenida 2 e as escadas (e não só) da Praia da Baía, num concerto com a banda sensação desse ano: os já extintos “Silence 4”. O quarteto foi-se, mas David continuou a dar música a quem o queria ouvir, num percurso interessante mas não tão mediático e ambicioso, nem causador de impacto como os “Silence4” demonstraram ser. Neste concerto em Espinho, David

Fonseca passou em revista os seus temas a solo mais conhecidos, e ainda uma mão cheia de “covers” (versões de temas de outros artistas) – a destacar a sua interpretação do tema que dá fundo ao anúncio do perfume “Noa”, bastante conhecido há uns anos por passar na tv. Quase no fim da actuação serviu um docinho à plateia: interpretando um tema dos “Silence4”. Mais uma vez uma boa aposta – se bem que a deixar saudades do sucesso estrondo-

DR

so da actuação em 98 -, e mais uma vez a interrogação: porquê à sexta-feira?

Prata da casa é sucesso garantido

O resto dos dias, a animação passa pelo palco montado no recinto da própria festa. E as luzes da ribalta têm ido para os artistas da Costa Verde. Gente da terra habituada a actuar nos vários eventos de verão organizados pela edilidade, e que já habituaram também o público aos seus repertório, estilos e formas de estar e actuar. Os nomes são vários. O destaque vai para os dois nomes que deram vida às noites dos dois Sábados, por sinal bem animados, desta Festa da Cerveja. Sábado é noite grande, toda a gente sabe disso. E à falta de nome grande, haja é boa música para se dançar e abanar as energias todas, que o fim de semana vai a meio e acaba já daqui a seguir. Por isso, que –Gipsy Maia, quer o Duo Brisa do Mar, dias 12 e 19 respectivamente, conseguiram levar ao rubro o mar de gente de todas as idades e proveniências que enchia o recinto da festa. Bom sentido de oportunidade, boa escolha de temas e muito “salero” fizeram com que ambos os artistas servissem uma actuação que contribuiu em muito para a boa disposição de quem ali estava. De qualquer das formas, e como as verdadeiras honras de encerramento foram do Duo Brisa do Mar, já que o encerramento foi adiado um dia, tendo a Festa terminado somente no domingo passado, este duo consagrou-se como o grande foco de animação da Festa. Sem dúvida alguma, os Brisa do Mar puseram ao rubro as largas centenas de pessoas que encheram pelas costuras o recinto, batendo o recorde de pessoas por metro quadrado naquele espaço. Demonstrado, ficou assim que a música popular própria para dançar, tocada com ritmos de festa e boa animação é receita ganha para conquistar as gentes do concelho de Espinho.

Carlos Luís Gaio



FUTEBOLISCE - CAMPEONATO CONTINUA A SER RESOLVIDO MAS AS VITÓRIAS JÁ SURGIRAM

A sorte já começou a mudar

Filipe Freixo

Depois de cinco jogos onde esteve de costas voltadas para a vitória, o Sporting de Espinho venceu duas das últimas três partidas de treino. A primeira vitória registou, no passado dia 23, em Moreira de Cónegos diante Moreirense (2-0), equipa que foi despromovida à 2.ª Divisão. Passados três dias (último sábado), novo triunfo, de novatras de portas e pelos mesmos números... o que mudou foi adversário, que desta feita foi o Valecabrense (3.ª Divisão). No mesmo dia, mas tarde, houve outro jogo. Em casa, os "tigres" não se conseguiram manter na onda das vitórias, saindo derrotados por 2-1. Em jeito de balanço até ao momento, em oito partidas, o Espinho somou duas vitórias (Moreirense e Valecabrense), dois empates (Avaia e Gondomar) e quatro derrotas (U. Leiria, Sanjoanense, Oliveirense e

Leça), tendo marcado e sofrido o mesmo número de golos (7). No que concerne à pré-época, ainda está marcado mais um jogo de treino, a realizar no sábado, em Espinho, diante o Torreense.

Mais trocas e baldrocas no campeonato

Enquanto a equipa vai preparando o ataque à temporada 2006/07, Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e clubes vão alinhando o calendário. Na altura da realização do sorteio da 2.ª Divisão, União de Lamas, Ovarense, Maia, Abrantes, D. Sandinenses, Marco e Bragança ainda não tinham reunido as condições necessárias para proceder à inscrição. A estes sete clubes juntou-se o Alverca, que já desde a época passada se depara com graves problemas financeiros, tal como a Ovarense. Assim sendo, vareiros e

ribatejanos desistiram de participar no campeonato, abrindo dois buracos no quadro competitivo, mais precisamente nas séries B (Ovarense) - a do Sp. Espinho - e D (Alverca). Para resolver esta situação, a FPF vai passar a Oliveirense da Série C para a B e o Abrantes da C para a D, procedendo a novo sorteio na Série C. Recorde-se que inicialmente as séries A, B e D contavam com 14 equipas e a C com 16. Desta forma, todas as séries ficarão com 14 equipas.

No que concerne à subida de divisão, tal como na época transacta, só duas equipas vão poder subir à Liga de Honra. É caso para dizer que o futebol português não aprende com os erros...

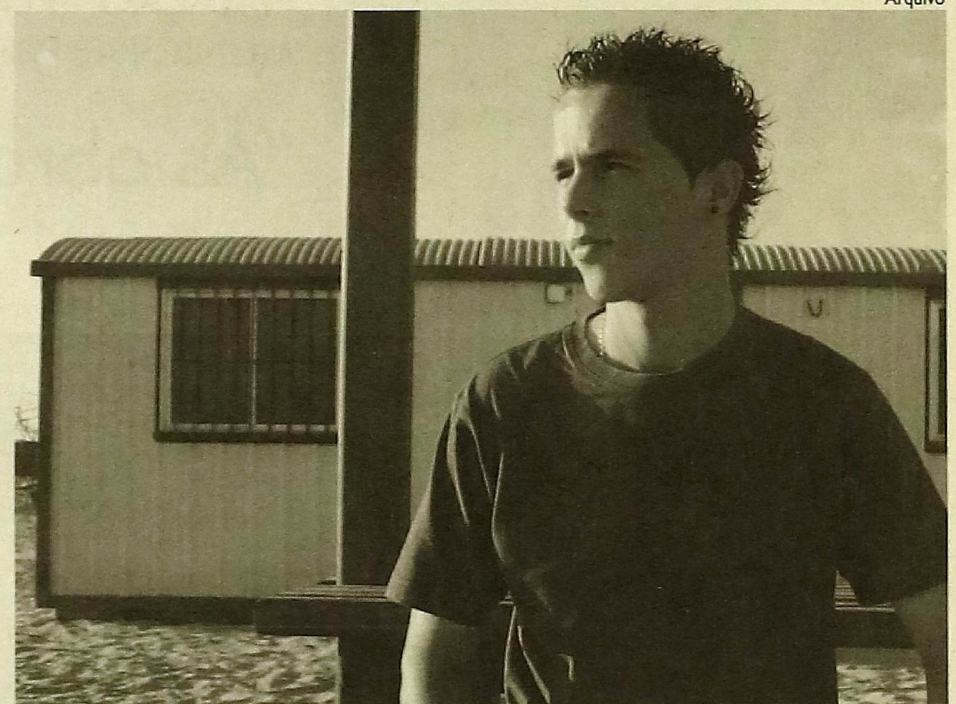


Vitor Pereira já tem mais razões para estar contente

JÁ É CERTO QUAIS OS EX-JUNIORES QUE FICAM

Decisão envolta em polémica

Apesar dos responsáveis do Sporting de Espinho não o confirmarem, o Maré Viva já sabe quais os ex-juniões que a equipa técnica escolheu para ficarem no plantel principal. Recorde-se que desde o início da pré-época Vitor Pereira e os seus adjuntos estiveram a observar jogadores oriundos das escolas do clube, principalmente aqueles que na época passada completaram a sua formação. Tratava-se de nove atletas, mas desde o início era do conhecimento de todos que no máximo ficariam dois - Vitor Pereira não quer trabalhar com mais de 23 jogadores. Rui Tiago, Pedro Rodolfo, Bruno Barbosa, Ricardo Lago, André Novo, Bastos, Ricardo "Passos", Cacheira e Guimarães estiveram então, alternadamente, a tentar a sua sorte junto dos seniores "tigres". Os mais sortudos (leia-se os que encheram as medidas à equipa técnica) foram Rui Tiago (defesa-central) e Bruno Barbosa (lateral-direito). Assim sendo, o plantel passou a contar com cinco defesas centrais - Hélder Vasco, Jonathan, Edgar, Cristiano e Rui Tiago - e três laterais-direitos - Rufino, Zenha e Bruno Barbosa. Situação estranha, ou não...



Rui Tiago é um dos dois ex-juniões que ficaram no plantel sénior

REACÇÃO DE PAULO MENDES

"É o futebol que temos"



Em declarações ao Maré Viva, Paulo Mendes, vice-presidente do Sp. Espinho para o futebol sénior, mostrou o desagrado do clube pelas trocas baldrocas que o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem vindo a registar. "É o futebol que temos. Já nada nos admira", desabafou o dirigente "tigre". "O Sporting de Espinho é contra a maneira como foi reestruturada a 2.ª Divisão e já mostramos o nosso desagrado no sítio desta", acrescentou Paulo Mendes, que também afirmou que a Federação Portuguesa de Futebol "pro-

meteu que para a próxima época haverá mudanças na estrutura da 2.ª Divisão".

A organização, ou melhor dizendo desorganização, do campeonato leva a estarem na série do Sp. Espinho quatro equipas da Madeira. Segundo Paulo Mendes, "esta é uma situação péssima em termos financeiros. E para agravar, ainda não está confirmado se a Federação vai continuar a dar aos clubes o subsídio de 1500 euros para apoiar nas viagens às ilhas".

E assim vai o futebol português! **F.F.**

Trocando por miúdos, Hélder Vasco e Zenha actuam também na posição de trincão, lugar para o qual Vitor Pereira só conta com Valença. Este pode ter sido um dos critérios usados pela equipa técnica para escolher Barbosa e Rui Tiago, já que assim o Sp. Espinho fica com mais soluções no caso de necessitar de alguém para substituir Valença. Suposições, já que só os técnicos "tigres" sabem

ao certo porque a sua escolha recaiu sobre os dois referidos atletas. Critérios à parte, o que não caiu muito bem nos jogadores não escolhidos foi o facto dos responsáveis "alvinhos" só lhes terem comunicado a decisão na passada sexta-feira e, segundo um atleta que preferiu manter o anonimato, "a grande esforço". "Foi necessário fazermos pressão junto do Espi-

nho para sabermos se ficávamos ou não. Merecíamos que nos tivessem comunicado mais cedo, porque agora a maioria dos plantéis já estão fechados e, por isso, temos poucas hipóteses de encontrar clube", desabafou o atleta.

Com a certeza quanto aos ex-juniões que ficam nos seniores, o plantel está fechado, contando com 23 jogadores. **F.F.**

HÓQUEI EM PATINS – APRESENTAÇÃO DA ACADÉMICA DE ESPINHO

Já se patina



Os reforços: Paulo Santos, Ricardo Coelho, Miguel Viterbo, Rui Silva, Ivan e Tó Rocha

Elisa Silva

A passada segunda-feira marcou o regresso ao trabalho da Académica de Espinho. Com um novo treinador ao leme - saiu António Pinto e entrou Paulo Freitas (ex-Ac. Feira) - e um plantel remodelado (entraram seis reforços), os "mochos" partem para a nova temporada com muita "confiança" e com a "esperança de realizar um bom campeona-

to". Em relação ao grupo de trabalho, havia a dúvida em relação a Rui Neto, Filipe Sousa e Ivan - um deles tinha que ser dispensado. Pois essa incerteza já está desfeita. Dos três atletas, apenas Filipe Sousa e Ivan vão permanecer no grupo de trabalho dos academistas, já que Rui Neto voltou à Académica da Feira, clube que o emprestou à Académica na época transacta. Assim sendo, Ivan, jogador

criado nas escolas académicas que na época passada viajou até Valongo, é também reforço dos "mochos". A ele juntam-se Paulo Santos (guarda-redes, ex-Ac. Feira), Ricardo Coelho (ex-Famalicense), Tó Rocha (ex-Oliveirense), Miguel Viterbo (ex-Portasentense) e Rui Silva (ex-Valongo). Para estes atletas entrarem tiveram que sair alguns. Paulo Almeida e Pedro Santiago foram dispensados; José

Sousa terminou a carreira; Luís Filipe Peralta transferiu-se para a Juventude Ouriense e Pedro Nogueira voltou ao Nortecoope. Quem não seguiu o mesmo caminho, ou seja ficou na Académica, foram Tiago Santos, Filipe Sousa, Daniel Machado, Bruno Gomes e Hugo Santos.

Reforços confiantes numa boa época

Voltando aos reforços,

Paulo Santos considera que a vinda para a Académica de Espinho é um "passo importante na carreira" e mostra-se "muito satisfeito por continuar a trabalhar com o Paulo Freitas". Sobre o campeonato, afirma que a Académica "tem todas as condições para lutar pela subida de divisão". Já Ricardo Coelho diz que o seu objectivo passa por "dar o melhor e ajudar o clube a tentar subir de divisão", considerando, tal como Paulo San-

tos, que "a Académica tem equipa para isso". Miguel Viterbo mostrou-se "contente" com a vinda para a AAE e confessa que conhece os seus novos colegas "apenas de nome".

Estes e os outros reforços vão se mostrar pela primeira vez aos sócios e simpatizantes dos "mochos" no próximo dia 9 de Setembro (17h00), altura em que a Académica realiza o primeiro jogo treino, diante o FC Porto.



O plantel: Bruno Gomes, Ricardo Gomes (adjunto) Paulo Freitas (treinador), Eduardo Aragão (presidente), António Carvalho (director), Miguel Viterbo, Tó Rocha, Abílio Magalhães (seccionista), Rui Silva, Daniel Machado, Hugo Santos, Tiago Santos, Filipe Sousa, Ivan, Ricardo Coelho e Paulo Santos



Escola de Patinagem Vladimiro Brandão

GOSTAS DE PRATICAR DESPORTO?

Vem aprender a patinar com uma equipa de jovens todos os sábados a partir das 9h30 às 12h00

Local: Pavilhão Arq. Jerónimo Reis

NATAÇÃO - REMODELAÇÃO DO TECTO DA PISCINA MUNICIPAL PREJUDICA PRÉ-ÉPOCA DO SCE

"As obras tinham que acontecer"

Filipe Freixo

"Um dia o tecto vem abaixo!". Esta afirmação foi proferida vezes sem conta quando se olhava para o tecto da Piscina Municipal de Espinho. Para evitar que a referida afirmação passa-se para "o tecto veio mesmo abaixo", a Câmara Municipal deu ordem para as obras de reparação do tecto arrancarem. "Estas obras estavam pensadas há muito tempo, mas só agora é que se reuniram as condições para arrancar", explicou Ricardo Maia, responsável pela piscina. As

obras tiveram início na segunda semana de Agosto e devem-se prolongar até Novembro. Assim sendo, o arranque da época da nataçãõ do Sporting de Espinho vai sair prejudicado, uma situação que Ricardo Maia lamenta, mas... "não fico contente por ver que a nataçãõ do Espinho vai ter que ir para outro sítio no início da época, mas as obras tinham que acontecer. Imaginemos que um dia o tecto caía. Como seria?... Aos poucos estamos a remodelar a Piscina Municipal, tornando-a cada vez mais agradável

e rentável". Tendo em conta que o Sp. Espinho necessita de ter pré-época, Ricardo Maia, também vice-presidente do clube "tigre", garante que estão a tentar ser encontradas soluções para contornar a situação: "No início da pré-época o que é mais trabalhado é o aspecto físico, por isso está quase garantido que os atletas vão poder usar o ginásio da Nave. Depois, para treinar, estamos a tentar arranjar espaço na Piscina de Lamas. Não está nada garantido, mas vamos continuar a fazer todos os esforços". Ricardo Maia

tranquiliza assim os atletas e os seus pais, que já tinham levantado dúvidas sobre a continuidade da nataçãõ do Sporting de Espinho. Estas dúvidas tinham fundamento porque, por exemplo, se o clube tivesse que pagar na íntegra o aluguer da Piscina de Lamas, teria que desembolsar 60 euros à hora por uma pista.

Indo para Lamas ou para outro sítio qualquer, o que é certo é que amanhã a nataçãõ "tigre" vai fazer a sua apresentação oficial tendo em vista a época 2006/07.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



RESTAURANTE SNACK-BAR MARISQUEIRA CAFÉ

Coordenado por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

NATAÇÃO - PATRÍCIA SILVA, A ATLETA QUE ARRECADOU O PRIMEIRO TÍTULO NACIONAL DO SCE

"Ser campeã nacional é fantástico"

Começou a competir aos oito anos e aos 13 (infantil) garantiu um lugar na história da nataçãõ do Sp. Espinho: conquistou o primeiro título nacional da secção. As palavras trabalho e dedicação andam sempre na sua boca e acalenta os sonhos de ser médica e representar a selecção de todos nós nos jogos olímpicos

João Limas

O que te motivou para entras para a nataçãõ?

Entrei devido a uma recomendação médica. Tinha vários problemas de nariz e ouvidos e a entrada da nataçãõ foi algo de benéfico para mim.

E como correu a tua adaptação à modalidade?

Melhor era impossível. Logo após a primeira aula não queria outra coisa se não estar na água e nadar. Ainda me lembro da minha ansiedade para chegar a segunda aula.

Com tanto gosto pela modalidade, deduzo que avançares para a competição foi ouro sobre azul.

Mais do que isso. Confesso que na minha primeira prova estava nervosa, mas passado pouco tempo já competia normalmente.

Cinco anos depois fazes a melhor época da tua carreira...

Sem dúvida que a época passada foi a minha melhor, mas espero que a próxima seja ainda mais produtiva (risos).

O que mudou em relação às temporadas anteriores?

Houve mais dedicação, mais preocupação... Trabalhamos mais e melhor. Senti também maior confiança, porque as vitórias surgiram desde cedo. Sentimo-nos sempre capazes de vencer as provas onde competimos. Pessoalmente, também senti que a nataçãõ do Espinho começou a merecer mais atenção de toda a gente e sabendo que tinha mais pesso-

as preocupadas com os meus resultados, ganhei mais motivação para vencer.

"Principalmente nos 200 Bruços, estávamos confiantes que podia conseguir uma medalha"

Imagina que estás de novo em São João da Madeira e acabaste de te sagrar Campeã Nacional. O que estás a sentir?

Sou a melhor nadadora portuguesa da minha idade nos 100m bruços... Foi a primeira coisa que pensei, depois... foram beijos, abraços e muita alegria.

Na segunda prova que ganhaste (200m Bruços) sentiste o mesmo?

Exactamente igual. Ser campeão nacional é fantástico, seja uma, duas, três ou mais vezes.

Deixando a modéstia de lado, já se falava em medalhas antes das provas?

Comentou-se isso, já que estávamos em boa forma e no meu caso tinha ganho todas as provas de 100 e 200 Bruços até àquela altura. Principalmente nos 200 Bruços, eu e os meus treinadores estávamos confiantes que podia conseguir uma medalha.

"Não é por ser campeã nacional que tenho tudo conquistado"

Agora que és campeã nacional vais encarar as provas regionais



DR



DR

com a mesma motivação de antes?

Claro que vou. Não é por ser campeã nacional que tenho tudo conquistado. Agora ainda tenho que encarar as provas com maior motivação, porque tenho títulos a defender.

Pela excelente época que realizaste sentes que a partir de agora vão exigir de ti vitórias, ou seja, sentes o peso da responsabilidade?

Não, porque nunca ninguém exigiu de mim vitórias. O que vou fazer é continuar a dar o meu melhor em todas as provas, trabalhar e dedi-

car-me muito. Se ganhar, ganhei, se perder, perdi.

As tuas vitórias têm sido alcançadas nos 100 e 200m Bruços, não vais tentar outra especialidade?

Gosto muito de mariposa, mas já fui a uma médica e ela disse-me que tinha joelhos de brucista... ainda bem (risos).

Na próxima época já serás juvenil. Com o aumentar das dificuldades, pensas que vais continuar na onda do sucesso?

Se continuar a trabalhar muito e bem, penso que sou capaz de conseguir.

O SONHO OLÍMPICO

"Nada é impossível"

Mesmo antes de se ter sagrado campeã nacional, Patrícia Silva realizou uma temporada brilhante. Devido a esse facto foi chamada a uma prova do Comité Olímpico de Portugal que tinha por objectivo observar atletas com vista à sua participação nos Jogos Olímpicos de 2008 ou 2012. Apesar de ter nadado lesionada - mal terminava cada prova ponha um saco de gelo no ombro -, a atleta do Sp. Espinho deixou boas indicações e, por isso, acalenta o sonho de estar já presente nos Jogos Olímpicos de 2008: "Nada é impossível. Também não estava à espera de realizar uma época tão boa e consegui fazê-lo. Desde pequena que sonho ir aos Jogos Olímpicos representar Portugal, por isso vou trabalhar para isso acontecer". **F.F.**

MEDICINA É O OBJECTIVO

"Via operações na televisão"

Tendo a consciência que fazer da nataçãõ a sua carreira profissional é tarefa extremamente difícil, Patrícia Silva já traçou qual a profissão que quer ter: "Quero ser médica". Será por ser bem recompensada monetariamente ou por ter emprego garantido? Nem uma coisa, nem outra... A nadadora "tigre" esclarece: "Quando era pequenina fingia que estava doente só para poder ir ao médico. Parece mentira, mas é verdade. E até via operações na televisão. A medicina fascina-me". No entanto, Patrícia Silva sabe que "não será nada fácil lá chegar", mas "com trabalho e dedicação" acredita que vai conseguir. **F.F.**

ANDEBOL - RICARDO TAVARES, TREINADOR DO SPORTING DE ESPINHO

"Tentar ganhar o máximo de jogos"

Pela terceira época consecutiva o Sporting de Espinho vai participar no Campeonato da Liga e mais uma vez Ricardo Tavares é o homem do leme. Acredita no plantel que tem à sua disposição e aponta como meta os play-offs.



DR

que tem tido uma grande dedicação e entrega ao trabalho. Espero que os meus jogadores correspondam às expectativas criadas.

Para esta época o Campeonato da Liga conta com o "reforço" do Benfica, Sporting e Sporting da Horta. O que espera

da competição?

O que é importante é que o campeonato esteja forte. Vamos ter 13 equipas que podem ganhar qualquer jogo e isso é muito bom, não só para o andebol mas também para o Espinho. Há mais qualidade e isso é

fantástico.

Espera então mais gente a ver os jogos?

Espero que isso aconteça. Este ano vai valer a pena, porque vamos ter um campeonato com jogos muito interessantes e com equipas de muita qualidade.

PRÉ-ÉPOCA

O Sporting de Espinho arrancou com a pré-época no passado dia 7 de Agosto e desde aí...os jogadores não têm tido descanso. Depois de uma fase inicial onde a parte física foi, naturalmente, o ponto mais trabalhado, a partir da segunda quinzena de Agosto os jogos de treino surgiram. O primeiro realizou-se no dia 14, com o Espinho a vencer, na Nave, a selecção de Angola (42-36). Uma pausa e...no passado sábado regressaram os jogos de preparação. Nesse dia, os "tigres"

deslocaram-se a Espanha para defrontar o Cangas, trazendo uma derrota (34-30) para casa. Sem tempo para respirar, também a altura é de preparação, o Espinho voltou a jogar na segunda-feira, desta feita em Aveiro, frente ao S. Bernardo, perdendo por 26-25. Mais um dia...mais um jogo. Em S. J. Madeira, diante a Sanjoanense, Ricardo Tavares e seus pares voltaram às vitórias (34-21). Ontem (quarta-feira), na Nave Polivalente, o Espinho realizou mais um jogo de treino, diante do FC Porto,

mas o mesmo terminou após o fecho da nossa edição.

Descanso é palavra "non grata" para o andebol "tigre", por isso de hoje (quinta-feira) até domingo, o Espinho vai participar no Torneio Francisco da Holanda. A competição disputa-se em Guimarães e para além da equipa da casa e dos "tigres", conta com a presença do Águas Santas, Madeira Andebol, Fafe e de uma equipa marroquina.

O campeonato arranca dia 15 de Setembro. **E.S.**

Filipe Freixo

Com que metas parte o Sporting de Espinho para o Campeonato?

Jogar bem e tentar ganhar o máximo de jogos. O ano passado fizemos

um campeonato positivo e, desta forma, estamos motivados para esta época fazer uma prova igual ou ainda melhor.

Isso implica a qualificação para o play-off de luta pelo título...

E é isso que queremos. Vamos ver como correm as coisas.

Está satisfeito com o plantel que tem à tua disposição?

De uma forma geral estou contente. Temos um plantel jovem, com valor e

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Algumas mudanças

Depois de uma época bastante longa e cheia de sucessos, eis que vieram as (merecidas) férias. No entanto, esse período de descanso está prestes a terminar...e a nova temporada traz mudanças nos escalões de formação do Sporting de Espinho. Começando pelos mais velhos, os juniores, que na época passada foram orientados por José Pinto (também é treinador-adjunto de Ricardo Tavares na equipa sénior), vão ter, para já, como técnico Dário Fernandes. No entanto, esta é uma solução provisória, já que mal seja contratado um novo treinador, o actual guarda-redes da equipa

sénior passará a técnico-adjunto.

Passando para os juvenis, pode-se dizer que aqui não há nada de novo, já que o mesmo José Pinto que deixou os juniores, transita da época passada e mantém-se como treinador dos juvenis. Nos iniciados, sucede-se a mesma situação, mantendo-se Hugo Valente (principal) e Leonel Santos (adjunto) como os técnicos deste escalão.

Voltando às mudanças, para não acumular cargos Hugo Valente deixou os infantis. O seu substituto é Rui Silva, jogador dos seniores, que terá Rui Cordeiro (ex-treinador dos minis) como adjunto.

A grande dúvida prende-se com os minis. Nesta altura, os responsáveis "tigres" ainda não conseguiram reunir o número suficiente de jogadores para formar uma equipa. Assim sendo, ainda não se sabe se este escalão vai existir na época que se avizinha.

No que concerne ao regresso ao trabalho, a única certeza é que os iniciados regressam aos treinos amanhã (sexta-feira). De resto, ainda há muitas dúvidas quanto a datas. Este escalão é o primeiro a arrancar com a pré-época porque vai competir no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, prova que se inicia a 23 de Setembro. **E.S.**

VOLEIBOL DE PRAIA - MAIA/BRENHA

Campeões Nacionais

Não deixa de ser curioso. Miguel Maia e João Brenha fizeram dupla em apenas uma etapa do circuito nacional e...são Campeões Nacionais. Independentemente de quem vencer todas as outras etapas, a dupla que triunfar na última é considerada campeã nacional. Foi o que sucedeu com Maia e Brenha. Miguel Maia ainda tinha participado nas seis últimas etapas, tendo vencido três com Alexandre Afonso ao lado. Já João Brenha estreou-se esta época no circuito nacional e ganhou logo um título.

A etapa realizou-se, de sexta a domingo, em Esposende e marcou o regresso de Maia/Brenha à competição oficial - há mais de um

mês fizeram uma pausa na sua participação no Circuito Mundial.

Durante os três dias de prova, a dupla espinhense teve um percurso sem mácula. No primeiro dia de competição, venceu João Bronze/Pedro Bronze, por 2-0 (21-4 e 21-10), para depois derrotar, no mesmo dia, Márcio Sequeira/Renato Miguelho pelo mesmo 2-0 (21-16 e 21-10). No sábado, Maia e Brenha triunfaram frente a Fábio Jardel/Maurício Dantas, por 2-0 (21-16 e 21-13) e, para não perderem o ritmo, voltaram a dar 2-0 a Rui Guedes/Ricardo Fonseca (21-14 e 21-13). No último dia de prova, os também atletas do Sp. Espinho tiveram que suar mais. Nas meias-finais

encontraram a dupla José Teixeira/Pedro Azenha. Jogo mais difícil, mas que os espinhenses voltaram a vencer por 2-0 (21-16 e 21-14). Estava aí a final e nela Miguel e João encontraram os seus rivais Pedro Rosas e José Pedrosa. Os anteriores campeões nacionais ganharam um set a Maia/Brenha foram os únicos a conseguirem-no -, mas acabaram derrotados (21-13, 15-21 e 15-13).

Este triunfo em Esposende mostra que Miguel Maia e João Brenha caminham a passos largos para a melhor forma... bom presságio para o Open do Brasil (final de Setembro), competição que marcará o regresso da dupla ao Circuito Mundial. **E.S.**

PAIXÃO ELO BENFICA LEVA ROGÉRIO DA ROCHA A EQUIPAR AS CASAS COM ESPÓLIO DO GLORIOSO

"É uma doença saudável"

Os responsáveis do Sport Lisboa e Benfica afirmam que o clube conta com mais de seis milhões de adeptos. Uns dizem que sim, outros que não. Mas o que é certo é que há adeptos e adeptos. Em Silvalde há um que sente o Benfica de uma forma... é melhor para ler para acreditar.

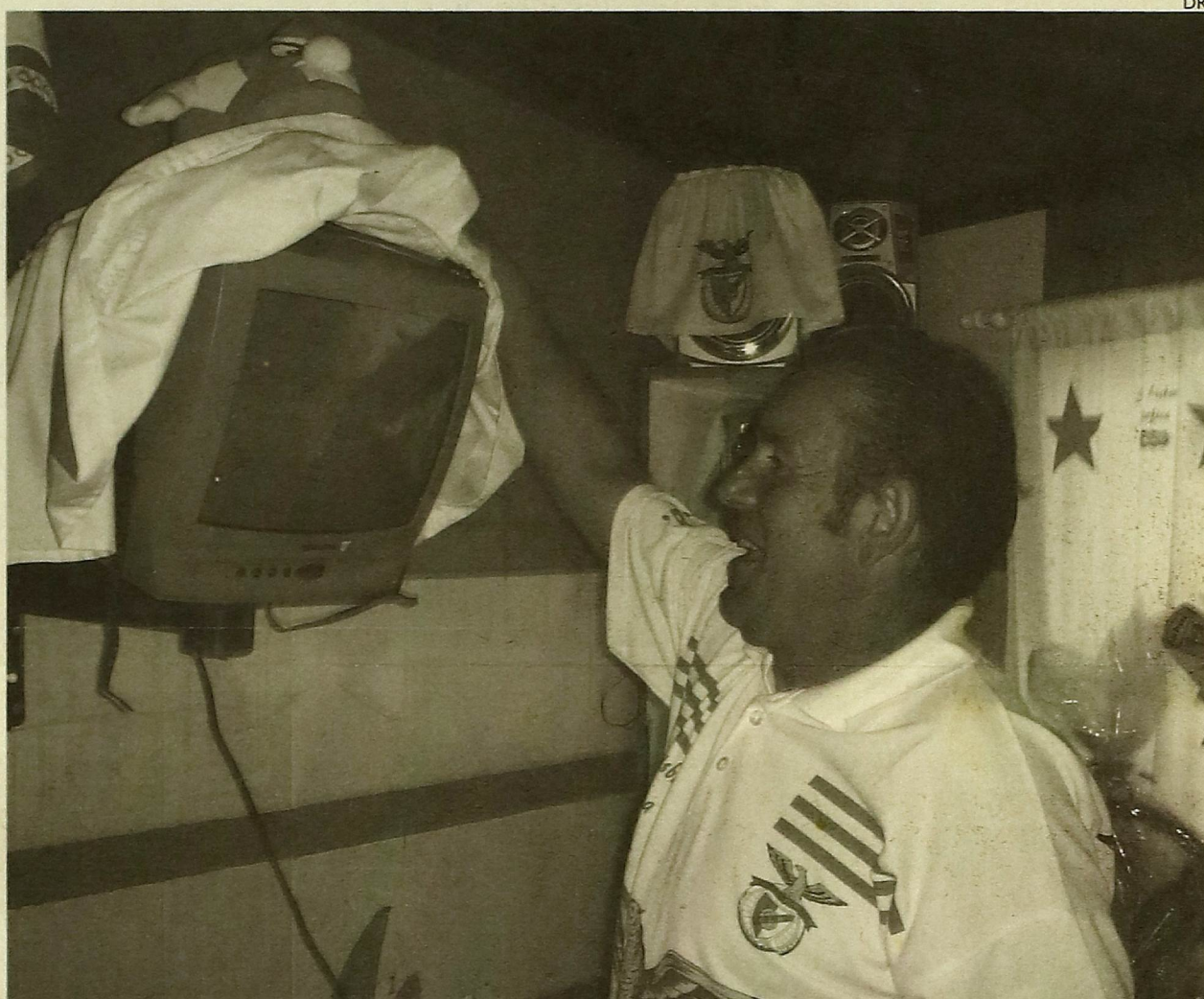
Elisa Silva

Rogério da Rocha tem 56 anos, é natural de Anta mas vive em Silvalde há mais de 30 anos. É epreiteiro de profissão e um apaixonado compulsivo do Benfica. Até aqui nada que possa considerar de pouco usual. No entanto, Rogério da Rocha não é um adepto normal do glorioso clube. O seu amor ao clube levou-o a ter duas casas equipadas à Benfica. Sim... duas casas. Uma (ficou pronta na véspera da última Páscoa) que se situa no Bairro Piscório, tem a fachada equipada à Benfica. Equipada não de camisola e calções, mas sim com vários azulejos. Esta casa tem a particularidade de no interior não ter nada alusivo ao Benfica. "É minha filha que vem morar cá, por isso optei pelo interior não por nada do Benfica. Ela é que sabe se vai pôr ou não", explicou Rogério da Rocha. Apesar da habitação já terido benzida pelo Padre Marel António (pároco de S. Ildel), Rogério da Rocha confessa que tem a ambição de trazer ao Bairro Piscório alguns responsáveis do Benfica "para fazer uma inauguração a sério". A construção desta casa era um sonho que tinha há algum tempo

e, felizmente, agora estou a concretizá-lo. Comecei a construção da casa há três anos e ainda falta mais algum tempo para estar mesmo como quero", afirmou Rogério da Rocha, que de seguida confessou qual vai ser o apronto final na habitação: "Quando a casa estiver totalmente pronta, quero construir, na frente, uma fonte com uma águia e um tapete em pedra, que represente o emblema do meu clube".

Até tem uma televisão e um frigorífico do Benfica

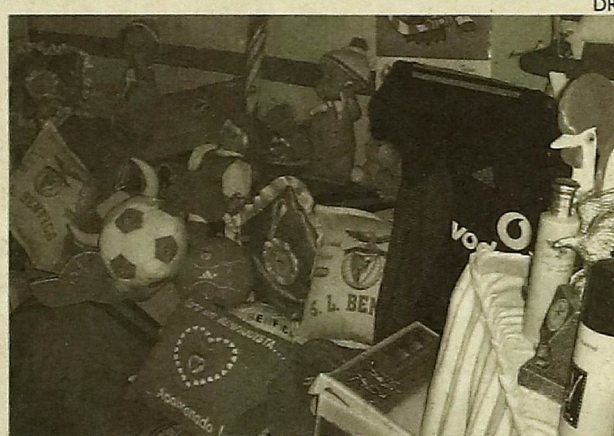
A outra casa, que também se situa em Silvalde mas na parte de cima da linha de comboio, não tem uma fachada tão benfiquista, mas por dentro... dá a sensação que se entra no museu do Benfica. Coisas e mais coisas, não faltando sequer uma televisão e um frigorífico com o símbolo dos "encarnados". "Já gastei muito, mas mesmo muito dinheiro para ter tanta coisa do Benfica, mas não me importo. Sou benfiquista desde pequeno e a minha família também o é e ter tanta coisa do Benfica é muito bom para mim". Apesar de já ter vasto espólio do seu



Parece mentira, mas é verdade: é mesmo uma televisão do Benfica

clube do coração, Rogério afirma que não vai parar de comprar coisas e, por isso, já tem preparada outra divisão da casa para alargar o seu "museu".

Sobre a sua acesa e intensa paixão pelo clube da Luz, "o benfiquista", apelido pelo qual é tratado por amigos e familiares, reconhece que é "uma doença", mas "daquelas saudáveis". O fanatismo de Rogério da Rocha é confirmado pela sua esposa. Rosa "cabeleira"



Parte dos artigos que Rogério da Rocha coleciona

reira" referiu que o marido passa "24 horas a pensar no Benfica" e de seguida revelou uma curiosidade: "Sempre que há um jogo do Benfica ele desaparece. Não sei para onde vai, sei é que não quer ver os jogos do Benfica porque diz que não aguenta". O amor tem destas coisas...

Agora que venha a fonte e o tapete e, já agora, o presidente do Benfica, já que Rogério da Rocha bem merece uma visita.



A fachada da casa que será da filha

OUTRAS CURIOSIDADES

Até a sua empresa é afectada pela paixão

Para além do que já retratamos sobre a paixão de Rogério da Rocha pelo Benfica, há outras coisas que distinguem este homem dos benfiquistas normais. Aqui vai:

- A sua empresa tem o nome de "Construções o Benfiquista";
- A carrinha de caixa aberta da sua empresa serve, em altura de triunfos importantes, como veículo oficial para os benfiquistas irem festejarem;
- Afirma que só aceita prendas do Benfica. "A minha neta quis-me oferecer um telemóvel, eu disse que tudo bem, mas que tinha que ter o símbolo do Benfica";
- Apesar de toda a paixão pelo clube da Luz, ainda não foi ao novo estádio.

Nova casa da Academia de Música pronta a funcionar



O projecto remonta aos primórdios da década de 90. A execução começou no raiar do novo milénio. E é este ano que a Academia de Música de Espinho ganha, finalmente, novas instalações. E quando dizemos Academia de Música temos obrigatoriamente de dizer Escola Profissional de Música de Espinho, Orquestra Clássica de Espinho e, também, obviamente, Festival de Música de Espinho. Se por um lado é uma nova fase para esta instituição e todas as entidades a ela agregadas ou dela emanadas, é também uma nova fase para a cultura do concelho de Espinho. Não só porque esta infra-estrutura vai permitir a todas as entidades referidas novas e vastas possibilidades de melhorar e aumentar os seus projectos e qualidade de trabalho, mas porque tem tudo, e também assim está planeado por parte da organização, para se afirmar, para além de um novo estabelecimento de referência no ensino da música, como uma casa de cultura a sério, com programação e mentalidade própria, sobretudo pelas espectaculares condições da sala de espectáculo que contém. Alexandre Santos, director da Escola Profissional de Música já deixou no ar a vontade de não continuar à frente do festival, afirmando a necessidade que a Academia e Escola Profissional sem tem de ter à frente da sua nova sala de espectáculos alguém que assuma funções de programador a tempo inteiro. Resta esperar, por isso, para ver como se desenvolvem as coisas. C.L.G.

FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO - ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.

FILINTO MOTA 
CONCESSIONÁRIO CITROËN

FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

